



Fatores organizacionais que influenciam o sucesso internacional no judô de alto rendimento

Mazzei, L.C.¹; Böhme, M.T. S.²; De Bosscher, V.³

1: Universidade Estadual de Campinas, Limeira, Brasil

2: Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

3: Vrije Universiteit Brussel, Bruxelas, Bélgica

Resumo

O objetivo da pesquisa foi identificar os fatores organizacionais que influenciam o sucesso esportivo no judô internacional. Para atingir o objetivo desta pesquisa, foi utilizado o Modelo Sequencial Exploratório, do qual envolve uma fase inicial de coleta e análise de dados qualitativos, seguido por uma segunda fase relacionada com a construção de um instrumento e uma terceira fase de coleta e análise de dados quantitativos. Foram identificados e validados 11 categorias e 44 subcategorias, consideradas respectivamente como as dimensões e os fatores organizacionais que influenciam o sucesso esportivo internacional no judô de alto rendimento. A partir dos resultados elaborou-se o modelo *Judo Organizational Factors Influencing the International Sporting Success* (JUDO-OFIISS). Também foi possível verificar que os resultados são semelhantes aos resultados de outras pesquisas e modelos que tiveram propósitos de investigar políticas esportivas ou sistemas esportivos de alto rendimento, entretanto, o judô possui especificidades que justificam os fatores identificados.

Abstract

The objective of this research was to identify organizational factors that influence international success in high-performance judo. To fulfil the objective of this research, the Sequential Exploratory Design was used, which involving an initial phase that collected and analyzed qualitative data, followed by a second phase related to the development of an instrument and a third involving the collection and analysis of quantitative data. 11 categories and 44 subcategories were identified and validated, which were considered the dimensions and the organizational factors influencing the international sporting success in high-performance judo respectively. From these results, the "Judo Organizational Factors Influencing the International Sporting Success" (JUDO-OFIISS) model was developed. It was also verified that the results are similar to other studies and models, which had the purpose of investigating sport policies or high-performance sport systems; however, judo has specific characteristics that justify the factors identified.

Introdução

No esporte de alto rendimento é normal que existam poucos ganhadores e muitos perdedores. Por outro lado, pode-se afirmar que algumas nações estão no caminho para o sucesso esportivo internacional e outras não. Neste contexto, diversas pesquisas vêm sendo publicadas ao longo dos últimos anos com foco nas políticas esportivas de alto rendimento de diferentes países (De Bosscher, Shibli, Westerbeek, & Van Bottenburg, 2015) e recentemente, as pesquisas neste campo avançaram para análises que envolvem os sistemas e fatores de sucesso esportivo internacional considerando apenas um esporte em específico (Brouwers, Sotiriadou, & De Bosscher,

2015). Como cada esporte é diferente por natureza (Böhme, 2011), abriu-se espaço para pesquisas que tenham como foco diferentes esportes, seus sistemas de alto rendimento, e os respectivos fatores que levam ao sucesso esportivo internacional. De acordo com o exposto, o objetivo desta pesquisa foi identificar os fatores em um nível organizacional que influenciam o sucesso esportivo internacional no judô de alto rendimento, onde entende-se como fatores organizacionais, os fatores presentes em um sistema/política que podem ser gerenciados.

Método

Essa pesquisa utilizou o delineamento de método misto Sequencial Exploratório de Creswell e Plano Clark (2011). Em uma primeira fase qualitativa, o objetivo foi identificar através de Análise de Conteúdo (AC) os fatores organizacionais que influenciam o sucesso esportivo internacional no judô de alto rendimento, a partir de entrevistas semiestruturadas com de 33 indivíduos envolvidos com o judô mundial (atletas, técnicos, gestores de seleções nacionais e experts) de 11 países com melhor desempenho nos últimos seis Jogos Olímpicos. O processo de categorização foi dedutiva-indutiva partindo do modelo SPLISS (De Bosscher et al., 2015) e da Teoria de Sistemas (Chelladurai, 2009). O coeficiente Alpha de Krippendorff foi utilizado para a confiabilidade dos resultados desta fase. Em uma segunda fase, foi desenvolvido um questionário baseado nos resultados da primeira fase e no parecer de seis experts para importância e semântica. O parecer foi quantificado com Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC). Em uma terceira fase quantitativa, o objetivo foi a aplicação do questionário e validação dos fatores identificados na primeira fase. A amostra para essa validação envolveu 406 indivíduos, entre atletas, técnicos, gestores e experts brasileiros e os dados coletados foram submetidos a uma Análise Fatorial Exploratória (AFE). O índice alpha de Cronbach foi usado para a confiabilidade dos resultados desta fase quantitativa (Toda a pesquisa foi apreciada e possui Certificado de Apresentação para Apreciação Ética, nº 19531114.7.0000.5391).

Resultados e Discussão

Foram identificados 878 elementos textuais através AC realizada nas entrevistas da primeira fase, posteriormente agrupados em 11 categorias e 44 subcategorias. Os resultados das análises tiveram um

índice de confiabilidade Alpha de Krippendorff de 0,48, considerado um nível moderado. Em ordem do maior número de elementos textuais identificados, as categorias são: 1. Sistema Esportivo, Organizaçao e Estrutura; 2. Participaçaõ esportiva em todos os níveis; 3. Suporte para a carreira e pós-carreira de atleta; 4. Recursos financeiros para o judô; 5. Qualidade dos professores e técnicos; 6. Tradição, História e Aspectos culturais; 7. Eventos: competições e intercâmbios; 8. Instalações Esportivas; 9. Governo, Patrocinadores e Mídia; 10. Identificaçao e desenvolvimento de Talentos; 11. Suporte científico.

Na segunda fase, pode-se afirmar que o questionário desenvolvido foi avaliado positivamente com CVC de 0,92 para importância dos itens e CVC de 0,87 para semântica. Índices que permitiram a aplicaçao do questionário na terceira fase.

A AFE teve todas as premissas estatísticas verificadas, permitindo sua execuçao. Como resultado, foram 10 fatores, com 63,49% do total de variância explicativa, alpha de Cronbach com média de 0,81 e desvio padrão de 00,9 para os fatores formados. Os resultados da terceira fase permitiram a validaçao de todas as subcategorias (variáveis), pois as mesmas se mantiveram presentes nos fatores formados e nenhuma foi excluída por critérios estatísticos. Ao mesmo tempo, a terceira fase valida as categorias identificadas na primeira fase.

Todos esses resultados e suas considerações permitiram a elaboraçaõ do modelo JUDO-OFIISS (*Judo – Organizational Factors Influencing the International Sporting Success*), composto por todas as categorias citadas acima, como pode ser observado na Figura 1.

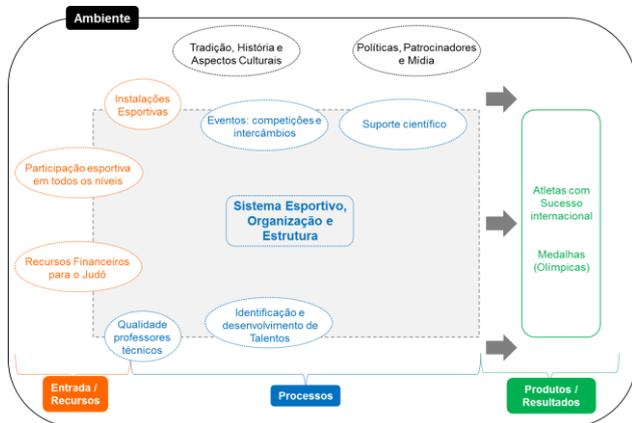


Figura 1. Modelo JUDO-OFIISS.

Em síntese, os resultados identificados são semelhantes a outras pesquisas que analisaram não só um esporte em específico, como o atletismo e o tênis (Brouwers et al., 2015; Truyens, De Bosscher, Heyndels, & Westerbeek, 2014), mas também como políticas esportivas “gerais” de alto rendimento (De Bosscher et al., 2015). Por outro lado, ficou perceptível a presença das especificidades da modalidade e de situações ambientais (como história, cultura, contexto político, patrocinadores e mídia) nos fatores identificados. Apesar do fato da identificaçao dos fatores ter sido a partir de opiniões de indivíduos de um contexto internacional e sua validaçao realizada em uma amostra brasileira, os resultados são

coerentes com o atual judô internacional e com as recentes pesquisas sobre políticas esportivas de alto rendimento.

Conclusões

O modelo JUDO-OFIISS proporciona um conhecimento preliminar para a gestão do judô e nas políticas e sistemas de alto rendimento deste esporte, existentes em diferentes países. Como contribuiçao teórica, os resultados desta pesquisa agregam o conhecimento sobre as políticas esportivas de alto rendimento, já que foi identificado que as características de um esporte e fatores ambientais podem influenciar o desenvolvimento de um esporte específico em um país. Ao mesmo tempo, quando se analisa sistemas, não é considerado a história de vida dos indivíduos e as respectivas explicações para o sucesso conquistado por eles. Outras pesquisas podem aprofundar os conhecimentos na área desta pesquisa utilizando outros esportes como foco, outras perspectivas teóricas, diferentes amostras e demais métodos de análise.

Referências

- Böhme, M. T. S. (2011). *Esporte Infantojuvenil: Treinamento a Longo Prazo*. São Paulo: Phorte.
- Brouwers, J., Sotiriadou, P., & De Bosscher, V. (2015). Sport-specific policies and factors that influence international success: The case of tennis. *Sport Management Review*, 18(3), 343–358. <http://doi.org/http://doi.org/10.1016/j.smr.2014.10.003>
- Chelladurai, P. (2009). *Managing organizations for sport and physical activity: a systems perspective*. Scottsdale: Holcomb Hathaway.
- Creswell, J. W., & Plano Clark, V. L. (2011). *Designing and conducting mixed methods research* (2nd ed.). Los Angeles: SAGE Publications.
- De Bosscher, V., Shibli, S., Westerbeek, H., & Van Bottenburg, M. (2015). *Successful Elite Sport Policies: An international comparison of the SportsPolicy factors Leading to International Sporting Success (SPLISS 2.0) in 15 nations*. Aachen: Meyer & Meyer Verlag.
- Truyens, J., De Bosscher, V., Heyndels, B., & Westerbeek, H. (2014). A resource-based perspective on countries competitive advantage in elite athletics. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 6(3), 459–489. <http://doi.org/http://dx.doi.org/10.1080/19406940.2013.839954>

Nota dos autores

Todos os autores são docentes nas respectivas instituições citadas. Este artigo foi baseado no doutorado de Mazzei, L. C. (*High-Performance Judo: Organizational Factors Influencing the International Sporting Success*), orientado por Böhme, M.T. S. e De Bosscher, V.

Contato

Leandro Carlos Mazzei

E-mail: leandro.mazzei@fca.unicamp.br